

Na introdução do último painel do evento, o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, citou entrevista de Eduardo Guardia ao programa Roda Viva (TV Cultura), de 5 de novembro, na qual o Ministro da Fazenda defendeu a imediata continuidade da Reforma da Previdência, que é fundamental para o equilíbrio das contas públicas. Além disso, propôs a adoção do modelo de capitalização para os novos entrantes. “O que vamos levar ao novo governo e ao futuro ministro Paulo Guedes é que a Previdência Complementar precisa ser fomentada porque o Brasil precisa poupar mais e melhor”, disse Luís Ricardo.

O Diretor Presidente tem defendido a retomada do espaço da Previdência na ordem social, para que o Regime Complementar Fechado tenha o tratamento que lhe cabe pela sua finalidade social e não lucrativa, reiterando que a gestão dos recursos é o meio e não o fim. Ele ainda falou sobre a importância do incentivo ao fomento da Previdência Complementar como agenda de política de estado porque é capaz de dar proteção social que o estado brasileiro não vem conseguindo garantir apenas pelo INSS.

O painel foi encerrado com palestra do Diretor Editorial da Revista Exame, André Lahóz Mendonça de Barros, que apresentou um paralelo entre as gestões presidenciais desde Collor de Mello, passando por FHC, Lula, Dilma até o futuro governo Bolsonaro. Na área econômica, o jornalista acredita que o novo governo será de continuidade em relação ao período da gestão Temer. “O governo Bolsonaro será de ruptura ou continuidade? Parece ser um governo de continuidade”, disse. Neste sentido, a nova equipe econômica terá de continuar a agenda de reformas iniciada pelo governo anterior, enfrentando os desafios do ajuste fiscal e da Reforma da Previdência.

Em referência também à recente entrevista de Eduardo Guardia, André Lahoz, que foi um dos entrevistadores do programa de TV, ele citou que concorda plenamente com o ministro, quando disse que o problema número 1 deste governo será enfrentar o déficit público. E parece que a mensagem já foi compreendida pelo novo presidente, comentou o jornalista.

O seminário contou com patrocínio master da Bradesco Asset Management e Vanguard; patrocínio plus da Aditus, Binswanger, BNP Paribas, BNY Mellon, Brasil Capital, Franklin Templeton, Hancock, J. P. Morgan Asset Management, StepStone, Tag Investimentos, Vinci Partners e Way Investimentos; e patrocínio basic da Integral Investimentos, Private Equity Bay e SulAmérica Investimentos; e apoio do Banco Pan.

Fonte: Acontece Abrapp, em 09.11.2018.